

***O ESPAÇO JURÍDICO E A IMPRENSA NACIONAL - ESTUDO DO
CADERNO COTIDIANO DA FOLHA DE SÃO PAULO***

*Space Legal and National Press - the Study of the Daily Notebook
Folha de Sao Paulo*

Juliana Maciel Fernandes

RESUMO

Este trabalho procurou verificar os aspectos quantitativos e qualitativos de notícias com enfoque jurídico no caderno "C" do Jornal Folha de São Paulo e sua contextualização no cenário local e nacional. Trata-se de uma pesquisa documental e para tanto, foi analisado o Caderno "Cotidiano" da Folha de São Paulo durante os 30 dias do mês de abril de 2010.0. A análise patenteou a relação do conteúdo jurídico com os conteúdos policial, saúde, educação e outros, sendo a porcentagem encontrada explicada em parte em função dos aspectos mais chamativos do noticiário durante o período.

Palavras chave: Espaço jurídico. Direito e Imprensa. Conteúdo Jurídico.

ABSTRACT

This work has sought to verify the quantitative and qualitative aspects of legal news with a focus in the book "C" of the newspaper Folha de São Paulo and its contextualisation in local and national scenario. For both, was it was analyzed the section "Cotidiano" of the Folha de São Paulo journal during the 30 days of the month of 2010, april. It was demonstrated the relation of the juridical contents and its inter-relation with the police contents, health, education and other matters. The analysis demonstrated still the juridical news incidence in this period, its distribution and its thematic profile.

Keywords: Juridical Space. Law and Press. Juridical Contents.

INTRODUÇÃO

O direito é matéria cotidiana na vida do cidadão brasileiro e sua presença pode ser percebida no rádio, televisão, jornal, e na internet etc. O cidadão comum tem contato com este conteúdo e nem sempre se dá conta disto. As notícias muitas vezes estão inseridas num contexto com implicações jurídicas e isto pode não estar claro. Além disso, o vocabulário jurídico pode ser difícil ou pouco familiar para o público leigo em geral.

Para o público especializado existe a questão de como e de quanto se faz presente a informação jurídica na mídia.

Este assunto pode ser considerado importante, pois revela a imagem da justiça Brasil. O jornal, além de ser um instrumento jurídico, é um importante veículo de informações acessado diariamente por milhões de brasileiros.

O jornal, além de ser um instrumento jurídico, é um importante veículo de informações acessado diariamente por milhões de brasileiros.

A linguagem jornalística é analisada por Correia (2000) quando refere que:

A linguagem dos jornalistas, fortemente condicionada por normas e convenções estilísticas, contribuiu para informar a percepção da ordem social. Qual é, afinal, a relação entre o estilo jornalístico e a compreensão intersubjetiva da realidade social? De que forma a linguagem e o estilo praticados no jornalismo se instala no papel da formação dos consensos e na instituição, reprodução e discussão das normas? Se o jornalismo é a principal instância de visibilidade da vida pública, como é que traz a política à luz, produzindo o nosso esclarecimento? De que forma o jornalismo se afirma como máquina produtora de sentido? Todos os dias estas questões atravessam as nossas interrogações sobre o jornalismo.

Tais aspectos podem ser entendidos a partir do conceito de representação social no que é construído pelos leitores a partir do que é apresentado dentro da mídia (BERGER E LUCKMANN, 1973).

MATERIAL E MÉTODOS

O Jornal Folha de São Paulo divide-se habitualmente em 5 cadernos representados por letras “A”, “B”, “C”, “D”, “E” e trata de assuntos diversos de forma relativamente constante ao longo da semana.

O caderno “C” é denominado “Cotidiano” e trazem notícias nacionais de interesse geral, informações sobre o clima, sobre o trânsito, sobre saúde, crônicas, notas de falecimento etc. As informações sobre saúde geralmente encontram-se separadas em uma sessão destinada a este tema em uma página específica. A última página do caderno “C” é denominada “Corrida” e faz menção a manchetes dos diversos cadernos de forma rápida. Eventualmente este caderno tem apresentação dupla, ou seja, dividido em “Cotidiano 1” e “Cotidiano 2”.

Quanto aos demais cadernos, “A” aborda notícias do Brasil e do mundo e inclui editoriais e informações científicas; B, denominado “Dinheiro” trata especificamente de assuntos ligados à área de economia; “D”, trata de esportes e “E”, denominado “Ilustrada” traz informativos sobre história, literatura, moda, televisão, notas sociais, entre outros. Em dias específicos da semana existem cadernos especiais para os temas relativos à informática, turismo e infantil.

Tida como um dos maiores jornais do país, a Folha de São Paulo foi escolhida para esta análise por ser representativa de uma tendência de informações da mídia brasileira. Seu caderno “C”, “Cotidiano”, foi escolhido por tratar com maior constância de assuntos noticiosos diversos ligados à sociedade brasileira no momento atual.

Para esta análise não foram consideradas as notícias da última página do caderno “C”, denominada “Corrida”, por representarem um “resumo” do jornal e de informativos pagos por serem entendidos como “publicidade”.

O mês de abril de 2010 foi escolhido para delimitar a análise a um período de 30 dias, considerando-se o momento da pesquisa.

A análise proposta visa verificar aspectos quantitativos e qualitativos sobre o enfoque jurídico no caderno “C” do Jornal Folha de São Paulo. Na análise quantitativa os temas foram divididos em Saúde, Educação, Jurídico, Policial, Política e outros (onde se englobam temas diversos e de menor incidência). A análise qualitativa aparece no conteúdo de cada tema de acordo com a sua ocorrência, durante a discussão dos resultados.

ANÁLISE

A análise do conteúdo do Caderno Cotidiano do Jornal Folha de São Paulo, no período compreendido entre 01 e 30 de abril de 2010, contabilizou 576 notícias. A média diária de 19,2 notícias/dia. Constatou-se a existência de notícias com conteúdo jurídico em todos os dias do mês. A incidência mínima foi de 01 notícia com conteúdo jurídico/dia e a máxima de 11 notícias/dia, com incidência média de 4,03 notícias/dia (Figura 01).

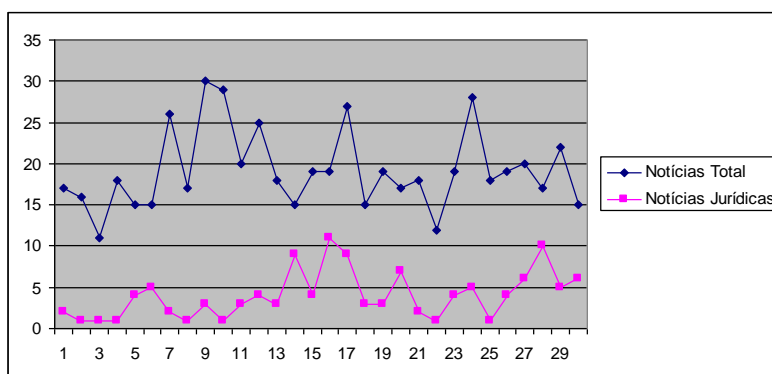
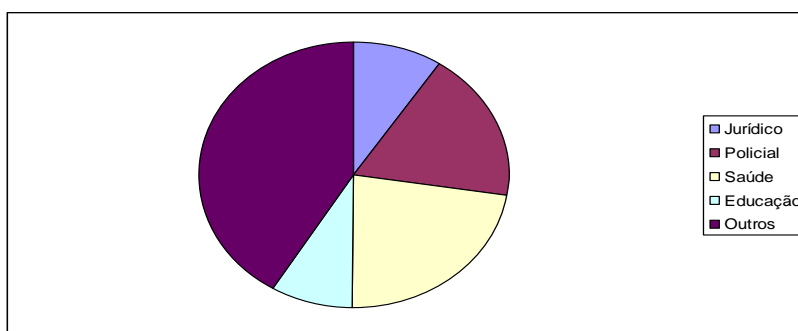
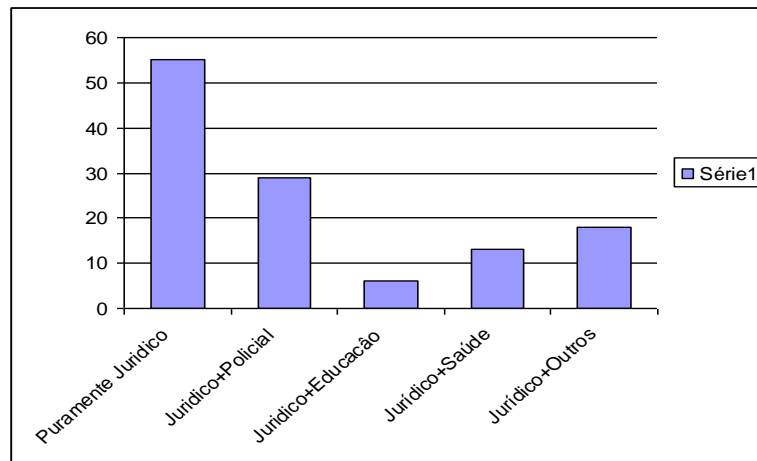


Figura 01

Estas notícias foram separadas de acordo com o tema (Jurídico, Policial, Saúde, Educação e Outros). De acordo com o conteúdo predominante, verificou-se o tema Especificamente Jurídico em 55 notícias (9,55%), o tema Policial em 103 (17,88%), o tema Saúde em 130 (22,57%), o tema Educação em 50 (6,68%) e outros 238 (41,32%) (Figura 02).



Verificou-se também conteúdo jurídico dentro dos outros temas predominantes (Figura 03).



Assim, o conteúdo jurídico esteve presente em 29 das 103 notícias policiais (28,15%) (Figura 04), em 13 das 130 notícias de Saúde (11,11%) (Figura 05), em 06 das 50 notícias de Educação (13,64%) (Figura 06) e em 18 das 238 notícias relacionadas a outros temas (8,18%) (Figura 07).

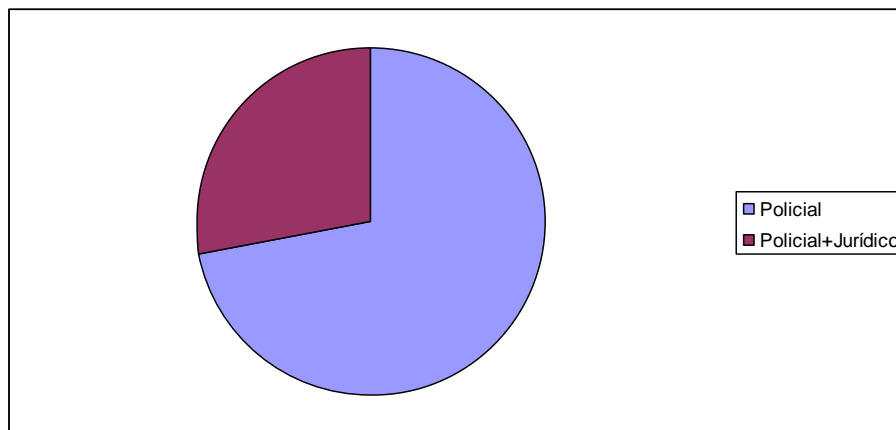


Figura 04

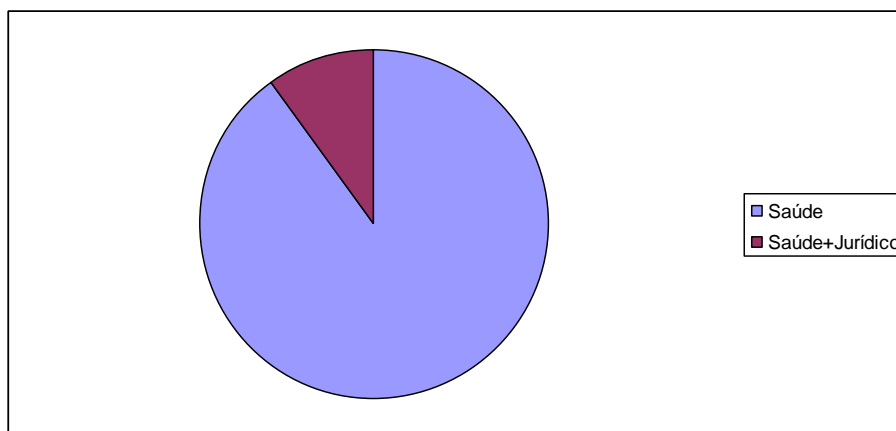


Figura 05

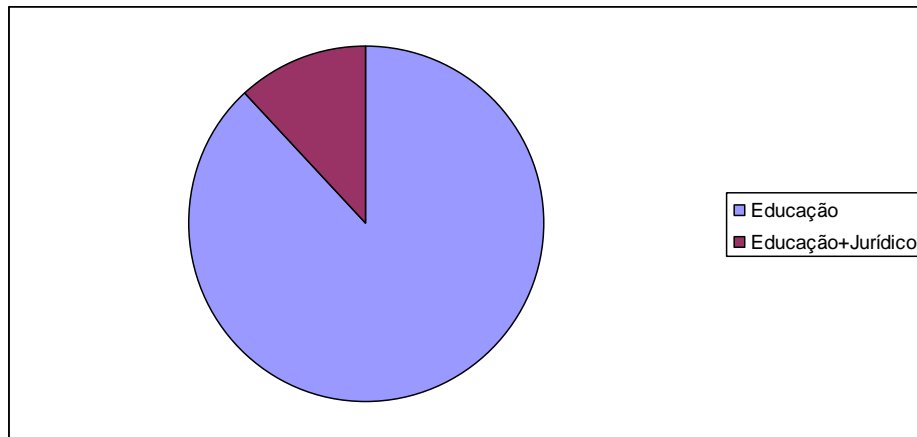


Figura 06

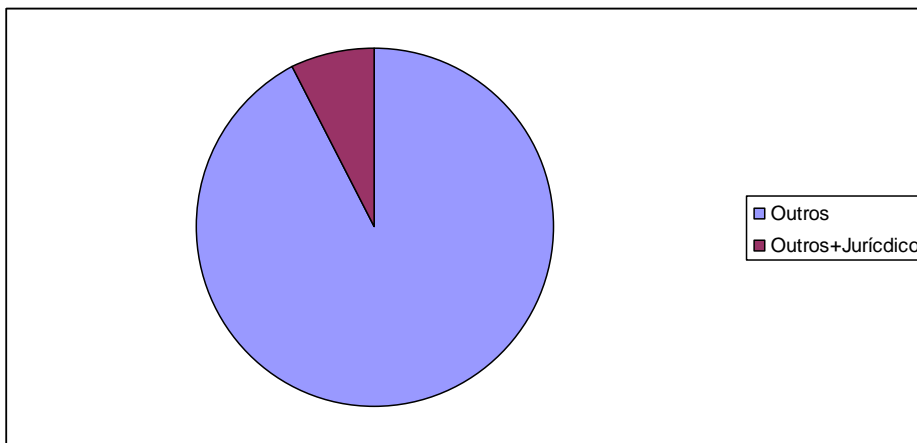


Figura 07

No total, as notícias com conteúdo jurídico exclusivo ou em associação, somaram 121 notícias (21,01%) contra 455 notícias com conteúdo não jurídico (Figura 08).

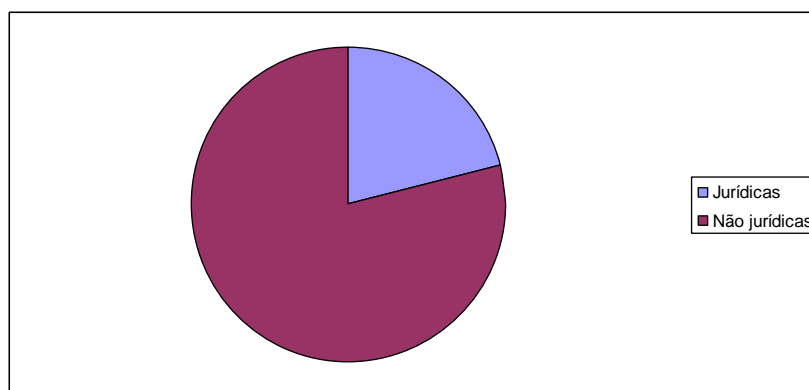


Figura 08

A análise do mês dividido em períodos iguais de 10 dias mostrou os seguintes resultados: 194 notícias, sendo 21 com conteúdo jurídico no primeiro terço; 194 notícias, sendo 56 com conteúdo jurídico no segundo terço e 189 notícias, sendo 44 com conteúdo jurídico no terceiro terço (Figura 09). A média das notícias totais dos três períodos foi igual a 192 e o desvio padrão igual a 3,46, enquanto a média das notícias jurídicas foi igual a 40,33 e o desvio padrão igual a 17,78.

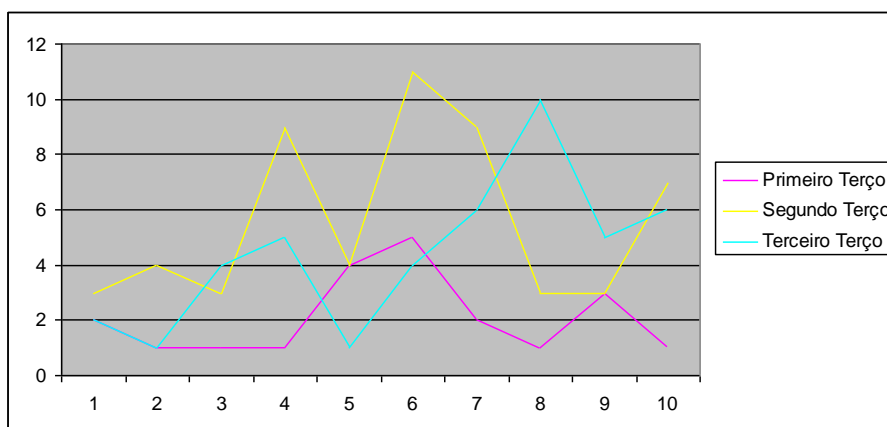


Figura 09

O direito civil foi objeto de 79 notícias (65,29%), o direito penal de 33 notícias (27,27%) e ambos os ramos do direito estiveram presentes conjuntamente em 09 notícias (07,44%) (Figura 10).

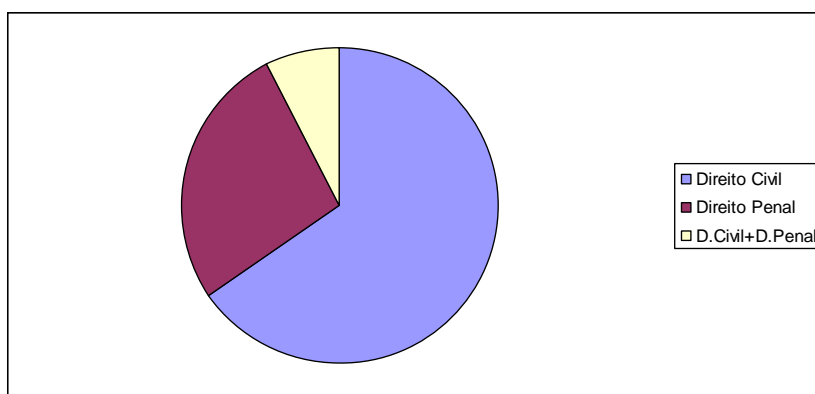


Figura 10

DISCUSSÃO

De forma condizente com a relevância do Direito na vida do cidadão brasileiro, o Jornal folha de São Paulo contém nas páginas de seu Caderno Cotidiano um número significativo de notícias jurídicas, ou melhor, dizendo, de abordagens ou referências a assuntos jurídicos nas diversas áreas.

Nem sempre o tema jurídico é abordado de forma direta e explícita, mas muitas vezes encontra-se como tema secundário de outros assuntos. Com frequência só pode ser percebido numa leitura minuciosa e acurado da notícia.

De acordo com a pesquisa do Datafolha, o público leitor de jornal pertence às classes A e B e a maior parcela está entre os 23 e 49 anos, mas buscar um jornal para quem não tem este perfil tem sido um desafio para os maiores grupos jornalísticos.

Sendo um agente de divulgação das ações da sociedade ou de tudo aquilo que recai sobre ela, o jornalismo pode ser entendido tanto como um instrumento jurídico quanto como uma fonte do direito. Sua análise criteriosa revela a constância do direito na vida do cidadão e suas inter-relações com diversos assuntos

A coleta de dados restrita aos 30 dias do mês de abril de 2010 representa uma amostra aleatória do conteúdo jornalístico jurídico do Jornal Folha de São Paulo comparado com outros temas. Os dados observados referem-se a este período específico e podem variar em outros momentos de acordo com variáveis, como as situações políticas e sociais do país.

No período estudado houve grande ênfase no enfoque dado à cobertura da tragédia causada pelas chuvas no estado do Rio de Janeiro, fato que determinou aumento de notícias relacionadas à meteorologia, às ações político-sociais do governo e outras.

A linguagem jurídica é de difícil compreensão para muitos brasileiros, determinando que os temas jurídicos sejam normalmente abordados de forma superficial e descontextualizados.

No período estudado verificou-se uma menor incidência de notícias jurídicas no primeiro terço do mês. Este período corresponde ao período chuvoso no estado do Rio de Janeiro.

O Direito Civil preponderou como tópico jornalístico em relação ao direito penal. Sternberg (2000) explica que a percepção é determinada pelo foco da atenção seletiva a partir dos estímulos disponíveis: daí a relação entre o que é noticiado e o que costuma ser lido.

Assim, para finalizar, podemos citar Peruzzo (2002) quando escreve que:

Ética e liberdade de informação são essenciais à sociedade democrática. A liberdade de comunicação diz respeito à grande mídia, mas vai muito além dela. Engloba uma pluralidade de modalidades, veículos e conteúdos de comunicação, inclusive a comunicação popular e comunitária há décadas desenvolvidas na América Latina. Mas cabe perguntar: quem pode exercer a liberdade de comunicação? É uma questão de exercício da cidadania e de consciência do direito ao acesso à comunicação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a análise dos dados, conclui-se que a quantidade de matérias com aspecto jurídico é presente em todos os dias selecionados para estudo, não havendo sequer um dia que não estivesse presente alguma matéria que se relacionasse.

Em comparação com a quantidade de matérias com assuntos relacionados à saúde, é possível notar que há um número maior de informações que tragam em seu bojo relação com aspectos jurídicos da vida cotidiana que as relacionadas com assuntos relacionados com a saúde. Entretanto, a Folha de São Paulo possui um caderno específico com notícias relacionadas à saúde, enquanto, mesmo em escala maior de notícias, não há um caderno específico para assuntos jurídicos.

Tendo em vista a importância do conhecimento legal para a vida cotidiana, para que haja um exercício efetivo da cidadania em todos os seus aspectos, o presente trabalho demonstra que é possível concentrar, os

assuntos jurídicos, em um caderno específico para este tema, de modo que o leitor teria as informações concentradas em um único local, e não dispersas.

Difícilmente poderiam ser separadas todas as matérias em um único caderno na Folha, pois a vida jurídica abrange praticamente todos os aspectos, entretanto, concentrar as notícias de modo a facilitar o acesso seria uma boa oportunidade para os leitores terem acesso às informações ainda mais completas.

REFERÊNCIAS

Berger, Peter; Luckmann, Thomas. **A Construção Social da Realidade**, Petrópolis-RJ: Editora Vozes, 1973.

Correia, João Carlos, O Poder do Jornalismo e a Mediatização do Espaço Público. O Poder do Jornalismo e a Mediatização do Espaço Público. **Revista de Comunicação e Linguagens**, Universidade da Beira Interior, 2000. Disponível em: <http://bocc.ubi.pt/pag/jcorreia-poder-jornalismo.html>. Acesso em: maio de 2010.

Peruzzo, Cicília Maria Krohling. *Ética, liberdade de imprensa, democracia e cidadania*. **Intercom** - Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, v. 25, n. 2 (2002). Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br>. Acesso em: maio de 2010.

Sternberg. Robert J. **Psicologia Cognitiva**. Trad. M. Beatriz J. Osório. Porto Alegre-RS: Artmed, 2000.

AUTORA

Juliana Maciel Fernandes, graduanda do curso de Direito da Fundação Educacional de Ituiutaba, associada à Universidade do Estado de Minas Gerais, Campus de Ituiutaba-MG.

Juliana.macielfernandes@gmail.com